

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO -- V

Ceará—Fortaleza—Segunda-feira, 27 de Abril de 1908.

NUM. 807

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 27 de Abril de 1908.

Desfazendo

O embuste é como a bôlha de sabão, desfaz-se ao mais leve sôpro.

O homem de bem, que tem a mais simples compreensão de seu Eu, de seu valor proprio, não toma para si a carapuça feita para outrem.

Os nullos, ao contrario, acham sempre que lhe dizem respeito todas as referencias, pouco airozas, ainda mesmo que estas visem um alvo mui diverso.

Quando o nosso scintillante collaborador, o inimizável Jack, com a satyra de sua penna, referio-se, de um modo severo, porem veridico, a uns tantos individuos que, para deshonra da Patria, envergaram, acima e abaixo, a farda da Guarda Nacional, visou tão somente a estes, alguns dos quaes têm profissão, tão deprimente, que a decencia e o respeito ao decoro publico mandam calar.

Não visaram os conceitos expendidos, repetimos, os homens que, por serviços prestados á humanidade e á Nação, fizeram jús ás honras de official de sua Guarda. E com desvanecimento affirmamos que os nossos amigos, todos, sem excepção de um só, que pertencem á Guarda Nacional, elevam os creditos desta corporação, outr'ora tão digna e hoje vilipendiada pela introdução, em seu quadro, de individuos da mais baixa escala social.

Hontem, alta noite, tendo a policia por acolytha, esses typos, officiaes da moderna guarda nacional, dando a prova, a mais cabal da taçanhice de espirito, pozeram, entre os tabiques e as portas de nossas officinas, grande quantidade de iodoformio, fornecido, talvez, por um pouco escrupuloso e pratico droguista que, para vender drogas estrangeira, não necessita de pedil-as a ninguém.

Não é, portanto, com insultos desta ordem que se responde aos judiciosos conceitos de uma imprensa, que não tem em mira ferir o amor proprio de uma classe, mas sim sanal-a dos elementos nocivos que minam o seu corpo social; que procura chamar a attenção do ministro do Interior, para que este cidadão, que tem sobre os hombros grandes responsabilidades, não se deixe arrastar pelas labias de um politico do jaez do sr. Accioly, que não vacilla em pedir patente para todo desclassificado

que presta apoio á sua politica desregrada.

De modo que os cegos de alma enxergam um ataque naquillo que, em verdade, não passa de uma cooperação, poderosa, para a regeneração de uma classe.

Desfaça-se o embuste.

Encontra-se, na CASA COLLARES artigos para construção, tintas, oleos e pincêos. Rua Formosa 43.

Arthur Cyrillo

No trem d'amanhã deve seguir para Quixeramobim o nosso presado e valente companheiro Arthur Cyrillo que ali vae a passeio.

Ao querido amigo cuja penna tem sido nas paginas do JORNAL um rebate vigoroso contra os desmandos dos salteadores do Estado, na defeza dos puros principios republicanos, acompanham os nossos votos de muita boa viagem e as nossas saudades.

Porphirio que ralha...

Ainda a proposito do incidente havido em Bemfica entre o senador paraense José Porphirio e o sr. Major Ramalho, na tarde de 8 de Abril, encontramos no JORNAL de Bemfica o despacho que a seguir transcrevemos.

O correspondente telegraphico do JORNAL não é nosso amigo—digamça.

Mas eis aqui o telegramma que sublinhamos no que mais nos feriu e attenciosa vista:

«Fortaleza, 9 (Abril)

O sr. senador José Porphirio ao regressar hontem do cemiterio desta cidade foi soezmente insultado pelo commandante da força federal aqui, pelo simples facto de ter mandado retirar do bond que fretava para o condusir em companhia de sua familia áquella necropole um individuo que se achava completamente embriagado.

O senador José Porphirio quiz promptamente desaffrontar-se, no que foi impedido por sua esposa e varias pessoas gradas que testemnharam a insolita aggressão.

Indignado com o procedimento canalha do mesmo commandante, o coronel José Porphirio desafiou-lhe desaffrontar-se publicamente dos seus insultos, quando se desse novo encontro entre ambos.

Sabemos que sobre esse incidente o senador paraense telegraphou desahadamente á directoria da sociedade fundada n'essa cidade e que o tem como patrono.

Liga Maritima.—Recebemos a numero 9 desta brilhante revista organ da «Liga Maritima Brasileira» correspondente a Março ultimo.

Traz como sempre variada collaboração e optimas photogravuras.

Lauro Sodré.—Aumentou consideravelmente o seu formato esse nosso brilhante collega da imprensa sobralense, que renovou tambem o seu materiel typographico.

E' caso de nos congratularmos com os valentes confrades do LAURO Sodré.

O Rebate.—No dia 20 do corrente entrou no seu segundo anno de existencia OREBATE, denodado e valente paladino das ideas democraticas, de publicidade em Sobral.

O numero com que o brilhante collega commemorou o seu aniversario traz oito paginas magnificamente impressas e enriquecidas com a mais preciosa collaboração.

O JORNAL envia saudações amistosozas ao denodado collega, tecendo-lhe votos de muita flicidade.



Salão Azul

Justou hontem mais um aniversario natalicio a distinctissima e virtuosa esposa de nosso eminente amigo Rodolpho Theophilo, excm^a ara. d. Raymunda Cabral Theophilo.

Senhora de excelsas virtudes, d. Raymundinha é a digna companheira do homem illustado, laborioso e benemerito que constitue um dos maiores orgulhos do Ceará e de quem ella ha sido a collaboradora intelligente e constante.

E' com a mais sincera e respeitosa veneração que enviamos o nosso cartão de parabens á estimavel senhora, cujas virtudes e bemfazejo amor aos infelizes coram-n'a de uma anreola de bondade.

Passa hoje a data natalicia da procveta e distincta educadora cearense excm^a sr^a d^a Margarida de Queiroz, professora de uma das cadeiras do «Grupo Escolar».

A' digna senhora os nossos amistosozos emboras.

Zola no Pantheon

De um artigo de d. Julia Lopes, publicado no O País:

Para Zola o Pantheon não basta.

A França deve mais ao romancista da plebe ignara, ao amigo das multidões anonymas, ao desencavador de tormentos ignorados, punidor de vicios de taberna e de crimes de estrada, da hypocrisia das sacristias, das tolices da burguezia e das mentiras profissionais da politica, que todas as más fraquezas a sua penna stigmatizava vigorosa e impavida. A França deve mais ao cantor das suas noites lindas e dos seus campos fecundos, dos seus bois mansos e dos seus cavallos de guerra, dos seus bosques cheirosos e dos seus rios, dos seus velhos cemiterios, em que cada sepultura invocava uma saudade; da sua capital immensa vista sob todas as claridades, do alvorecer ao sol posto, do sol posto ao alvorecer, fustigada de chuvas, sacudida por ventanias, branquejada pela neve, dourada pela primavera, com as suas pontes, as suas torres, os seus zimbórios e os seus palacios, entre os quaes o Pantheon, descrevendo no azul do seu perfil de sonho... A França deve mais, muito mais ao cantor da Fertilidade, da Verdade, e ao defensor da Justiça; deve-lhe uma estatua, e ha de fazel-a.

Verão então os decendentes de todos os marechaes de Lanness que fulgurem na historia pelas douraduras das suas fardas, muito mais que pelo brilho do talento, que aos pés do simples homem de letras serão depositas corôas de flores, não só por francezes, como tambem por estrangeiros, symbolizando a admiração universal.

Kalendas

ABRIL.

Dia 25. Sabbado. S. Herminio.

Herminio (Aquino) foi general de Tarquinio o Sobberbo e heroe famoso da ponte de Sublicia, ao lado de H racio Cocles contra o exercito de Prsena. Herminio foi Consul em 506 e morreu na batalha famosa do lago de Regila.

Herminio, temos um tambem entre nós—o sr. Herminio Barroso, livreiro e bacharel e que não nos consta ter sido heroe ou Consul de cousa alguma nem mesmo no reinado de Babaquara, e de batalhas, as que exprimenta são apenas as de gamão em que nem sempre sae victorioso.

No dia de S. Herminio uns matutos de Viçosa, bêstas e sem opinião, costumados a vender seus votos a quem mais chegasse, fizeram manifesto de adhesão ao Soba, que, segundo nos contaram, já lhes mandou servir a primeira... razão. O sr. Pitú tangeu a lyrota para dizer amarguras á ryranna ingrata.

Dia 25. Domingo. S. Pedro de Rates.

Rates é uma pequena povoação portugueza, vizinha da Povoa do Varzim, no districto do Porto, e tem a S. Pedro por seu milagroso orago.

A povoação de Rates é antiquissima e deu-lhe foral o rei Manoel I.

A lenda envolve todavia a historia de Rates em brumas espessas e quasi impossivel seria chegar-se á verdade, quando se diz mesmo que o Atlantico penetrava até ella por um esteiro.

Patria de S. Pedro de Rates, a povoação, diz-se, possuia uma igreja começada no anno de 45 da era christã, construida pelo mesmo santo, que, posteriormente, chegou a fundar tambem um mosteiro, o qual foi arado pelos mouros.

No anno 1100 o rei Henrique, favorecido por D. Mafalda—a primeira rainha portugueza, reedificou essa casa monastica, mandando fazer um rico tumulo para onde trasladou S. Pedro de Rates.

A igreja de Rates está o corpo de S. Felix e o de seu sobrinho e que lá esteve igualmente o de S. Pedro de Rates, mais tarde trasladado para Braga, ficando em Rates apenas um dent

Do nome do orago de Rates temos cá... muitos ratos. Pedro é um nossa senador que, se nada tem com ratos, muito tem de Pilatos.

E hontem, dia consagra-

AMOR

E quem pôde dizer o amor que seja? Quem ha que possa defini-lo, quem? Essa harmonia que disere e harpeja A lyra da alma pelo amado bem!

Mythro ou verdade, quer nossa alma [esteja] Suspirando ou cantando, o amor [contem] Entre flores, o espinho que maneja Para pungir o coração que o tem.

Nectar, delicia, divinal ventura, L' goso, é dor sua cruel tortura, Quem ha que possa comprehender o amor? Atro e tyranno, todo o mundo o adora E tudo o quer e tudo o canta, embora Naufrague tudo no seu mar de dor!

Raúl Carvalho

do a S. Pedro de Rates, foi dia escolhido por alguns ratos da Briosia para nos despejar uma porção de iodoformio dentro da redacção, fazendo-o áshoras mortas da noite, sob a protecção de policia.

Foi iodoformio perdido, que podia ter sido aproveitado para desinfectar... as patentes desses individuos da Briosia.

O sr. Pau la Serra foi ainda visto a ler o Olho da rua.

E ex. ria...

Escrevem-nos de Porangaba:

«A Capella do Cemiterio desde muito que está em ruinas, e para os inadiveis concertos, em junho do anno findo, uma commissão de snr^{as} passara para mais de 1.200 caudelas d'um brinde do valor de 2.000, cada caudela.

As 1.200 caudelas devem ter produzido a importancia de 2.400\$000 réis, e mais 100:000 réis que uma respeitavel snr^a dera pela sua cautela; e já são decorridos dez longos mezes e nenhuma raxadura foi reparada nem mesmo se fez o minimo serviço!...

Que se fez desse dinheiro? Quem o guarda? Não o é por certo a commissão, cremos nós.

Esperam que a Capella desabe?

Aquem coube o brinde? As almas.

Teria esse dinheiro o mesmo fim que já tiveram as sobras das festas de Natal dos annos anteriores ao anno passado? Só no anno passado o saldo foi applicado em reparos da igreja Matriz.

E' caso para que o exm^a e virtuoso Bispo providencie.

Aquí não ha escrupulos para estas e outras gentilezas.

A intendencia vive adormecida pelas immundicies das ruas e praças, que estão convertidas em chiqueiros de porcos, cabras e bodes. Ella desconhece, em absoluto, os salutareos efeitos da hygiene publica.

© Olho da rua

Mal a campanha de bronze do religio que methodiza as minhas horas de trabalho, bateu, argentina, as 8 horas da manhã de hontem, o senr. Manezinho, muito digno beirão e vendeiro ali na esquina, entrou me a porta do gabinete, de chapeo na mão, casaco de brim, sapatos solidos de couro de sapo e um cumprimento respeitoso:

—Bossa mercêre mê dare licença, seu Tôr?

—Tem a licença, senr. Manezinho! E está ahí uma cadeira: queira estar a commodo.

Sentou-se o digno homem; eu folheava os autos de uma questão judiciaria que me trazia interessado.

—Seu Tôr, bossa senhoria é home de cavêça e ôu lhe quero consultare pru mode un negoço...

—Que negocio?

—Ja bou lhe mustrare um papézinho... Prêmèramente bossa senhoria fassè favôre de mê dizêre si ôu non tenho direito de vestire a farda de capiton da guarda nacionale.

—Tirou patente?

—Saiva bossa senhoria qui sim!

—Neste cazo pode uzar a sua farda.

—Mais purê, saiva tombêe bossa senhoria qui todos as bezes qui bisto o estupôre da farda, gritam traz di mim na rua. Já trago os ouvidos surdos de escutare mangações do demo de molecada!

—Neste cazo não vista a farda...

—Mais eu lemvro á bossa senhoria qui sou capiton!

—Neste cazo vista a farda...

—Torno, purê, a dizêre qui non posso gustare de gritos nos meus ouvidos.

—Oh! então é como eu já disse: não vista a farda!

—Balha me a Senhora dos Nabegantes!... Eu queria qui bossa senhoria, seu Tôr, arranjasse um remedio d'eu vestire a farda e nom levare gritos...

—Um remedio? Não sei qual lhe sirva. Tenho todavia uma boa receita: é vestire a farda e... ficar em caza.

O digno homem arregalou os olhos, assombrado perante a grandeza do expediente. Vestire a farda e deixar-se em caza? não era máo. E no espirito obtuso do senr. Manezinho ia-se fazendo a luz da consolação.

De repente, porem, falla a vaidade! O pobre homem puchou o largo lenço de Alcobaga para enxugar o suor que lhe borbullava na testa, e viu a inutilidade do meu expediente: —Balha-me a Senhora dos Nabegantes!... Neste cazo, di qué me se ve o estupôre da farda se a non posso vestire, p'ra mustrare na rua?...

Digno vendeiro e prestimoso capitào! Na verdade de que lhe servia aquella farda senão... para enfardar-se? Ti ve lhe pena, realmente, e resolvi conduzir-o ao caminho do bom senso.

—Onde a sua patente de capitào, senr. Manezinho?

—Cá estáre, seu Tôr! E' o papézinho de qui fallei a bossa senhoria...

A patente tinha o numero 3.839.585 e estava firmada pelo dr. Tavares da Lyra—actual ministro do Interior e Justiça.

Escolhi o caminho mais facil que era tocar a corda da vaidade portugueza!

—Senr. Manezinho, escute! (O digno homem apurou-se na cadeira.) A milícia nacional teve duas fases: a primeira magnífica e nobre, a segunda de larguezas rivais. A primeira primou em render preito ao mérito; a segunda premiando os politiqueros sujeitos, faltos de brio. Na primeira ella era a verdadeira Guarda Nacional — com letra grande; na segunda tornou-se a guarda nacional — descreditada, risível, que a gente escreve es carnecedamente com minusculas. Os officiaes da primeira eram escolhidos pelos merecimentos e o senr. vê ainda hoje alguns nomes de homens distintos, amantes sinceros de sua terra, e a quem o governo central agraciava com a subida honra. Estes eram cidadãos illustres, alguns ainda existentes para ventura de seu berço pátrio. Temos ahí o Coronel Agapito Jorge dos Santos, o Coronel João Brígido, o Coronel Francisco Barroso, o Capitão Antonio Verissimo, o Major Laurindo V. de Moraes, o Coronel Francisco Biserril e outros e outros!

Na segunda fase é a miséria que nós sabemos. A Guarda Nacional baixou a guarda nacional, nivelou-se com o chão. As patentes, dês que deixaram de ser uma gratificação honrosa por serviços prestados á patria, perderam a feição elevada que as fazia merecedoras de respeito. Chegámos finalmente ao derradeiro plano: todo individuo, de qualquer condição social arranja hoje uma patente. A guarda nacional, assim transformada e com letra pequena, a uma pullice. Quem tem vergonha e possui um dos títulos desta guarda nacional, fecha-se na vergonha e esconde o título. Eis ahí a historia toda, senr. Manezinho!

—Ai!... qui só mi dóe o meu rico dinhéiro!... Pois é verdade que non hai de vestirre mais o estupóre da tal farda...

—Resolve muito bem, senr. Manezinho! Mas agora deixe d.r.lhe mais um conselho: venda a farda!

—Espétre lál seu Tór lem-vrou muito bae! Há ali perto um soldado de pulicia que vai tirare uma patente de capiton da guarda nacional...

E lá se foi o senr. Manezinho disposto a não vestir ja mais a farda e negociou-a por que, apesar de rude como um touro, é quezi tão honrado como uma vacca, o digno venheiro.

Jack.

Colla-Tudo — Encontra-se n. CASA COLLARES — 4 Rua Formosa n.º 43

Magnesianas de S. Lourenço — unica agua que mais tem Preocupado a attenção de Illustrados medicos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

O ZÉ THOMAZ

CEARENSES NA AMASONIA

Original para o «Jornal do Ceará»

Ha falta de padres pelo interior da Amazonia; as parochias são, ás vezes, por muito tempo, desprovidas de vigarios.

A maior parte dos padres catholicos que apparecem são estrangeiros — italianos ou francezes — fazem-se mal comprehender pela linguagem, são, a maior parte das vezes, muito interesseiros e o certo é que a VINHA DO SENHOR, por estas ermas paragem, está completamente inculta. cheia de cardos venenosos eervas daninhas de toda a especie.

Alem disso, a tabella acclimastica é excessivamente cara. os padres, como em geral, se tornam exigentes em materia de dinhéiro e, os sacramentos se tornam, assim, uma especie de mercadoria, que, por pare-

Coronel F. Abdoral

No dia 23 do corrente falleceu em Jaguaribe-mirim o nosso bom e prestimoso amigo coronel Francisco Abdoral de Queiroz Granja, chefe opposicionista na quella localidade.

O distincto cidadão, que era um pae de familia exemplar e um amigo dedicado, succumbiu a uma syncope cardiaca.

A sua perda é nos bastante sensível, pois era o coronel Abdoral politico intransigente e amante da causa por que se batia.

A sua inconsolavel e virtuosa esposa como aos seus filhos enviamos as nossas palavras de sentida magua.

J. ALARICO

De Sobral chegou hontem no «Jaboatão» o nosso distincto e presado amigo José Alarico da Frota, acreditado commerciante naquella cidade e que nos deu hoje o prazer de sua amavel visita.

Saudamos ao digno amigo.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Leg. *Obitense* . . . 2
Nac. *Planeta* . . . 4

DO SUL

Nac. *Jaguaribe* . . . 28
Nac. *S. Salvador* . . . 28

Gorreio

As malas que o vapor «S. Salvador» tem de conduzir para os portos Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos fecliar se ão amanhã de 25.

Receber se ão impressos até á 1 1/2 horas da tarde de 28;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 28;

Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 28;

Idem idem com porte duplo até á 1 horas da tarde de 28;

Cartas para o exterior até ás 1 1/2 horas da tarde de 28.

Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 28.

As malas que o vapor «Jaguaribe» tem de conduzir para os portos do Pará e Manáos fecliar se ão amanhã de 28.

Receber se ão impressos até á 1 1/2 horas da tarde de 28;

Objectos para registrar até á 1 1/2 horas da tarde de 28;

Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 28;

Idem idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde de 28;

Cartas para o exterior até ás 1 1/2 horas da tarde de 28;

Emissão de vales até ás 12 horas da manhã de 28.

cer genero de primeira necessidade, é-carissimamente tributada. Este facto concorre poderosamente para o afastamento ou indifferentismo do povo para com as cousas religiosas.

E', porem, o povo do interior, succettível de cathequeze, bom de alma, pacato, humilde, e os cardos e as hervas daninhas de que ha pouco fallei, sendo, como as hervas do campo, originarias da alma, facil-limo seria ao Cultivador extinguil as todas, e, com pouquissimo trabalho, tornar bella e florescente, carregada de fructos, como um pomor, a VINHA DO SENHOR.

SECCAO DE TONOS

GRAT'DÃO

Hontem em pleno contentamento os habitantes desta villa viam-se ao lado do Rvdm.º Padre João Teixeira de Abreu, o seu fiel pastor, admirando de perto as suas virtudes o zelo incansavel; hoje, porem, tristes e sandosos, lamentam a sua retirada.

Esta alma boa, votada ao sacrificio para cumprir a sua missão espinhosa de parochio, deixa entre nós o rasto luminoso e inapagavel de sua passagem.

Em todos os misteres do parochiato, os fieis o viam como nobre soldado, sempre prompto, correndo aqui, acolá, para administrar os sacramentos aos enfermos, quer a densa neve da serra regelasse a sua fonte, quer o sol ardente do sertão a crestasse; como mestre ensinava ás creanças o catechismo com docilidade de pai, preparando-as, devidamente para a primeira communhão.

Não poupo sacrificios para o exito da festividade.

Emquanto o culto externo que engrandece a Religião, edificando fieis, elle sempre esmerou-se empregando o ultimo esforço á altura das condições do povo, a fim de dar um brilho pouco commun nas festas do S. Coração de Jesus e do padroeiro, convidando danegeristas da capital, comprando um harmonio, alfaias e ornatos custosos, emfim provendo a matriz de tudo quanto lhe era necessario.

Podia terminar aqui, pois é sufficiente para dar um elogio cabal á pessoa do Rvdm.º Padre João Teixeira; mas como tudo isto parece flores, que exhalam perfumes e desaparecem deixando apenas o expectador enebriar se, por momento, em seo perfume, passemos, alem, admiremos, antes os monumentos, que eternisam os fatos, erguendo vivas em todo tempo ao seo auctor.

O Rvdm.º Padre João Teixeira deixou um monumento, nesta villa,—o consistorio da matriz, com obulos.

Lamentamos que as condições precarias do nosso material, mas com o unico interesse do bem espirital e moral, teria um vastissimo e fertil campo de acção e os resultados, em pouco tempo, seriam os mais extraordinarios.

A Amazonia, na sua desmesurada grandeza, que segundo a prophesia de Humbolt será, um dia, o celloiro do mundo; está tambem destinada a ser a terra-promettida de uma religião. Será essa a Religião Catholica? Não o sabemos. Será a Religião, cujos ministros, aqui vierem trabalhar com amor.

Mas voltemos ao nosso heroe; o casamento religioso da filha era para elle um problema de summa importancia; não descançaria em quanto não o visse resolvido.

Um dia, foi provida a Parochia, de vigario; e logo o Zé Thomaz avisou á filha e ao genero que precisavam se casar na Igreja.

José Carvalho. (Continuação)

parochio o levassem a sahir daqui, deixando uma população sandosa.

Elle sahe, vae talvez para outro Estado, mas certamente este heroe não descançará á sombra dos louros, irá em busca de um campo mais vasto empreender suas conquistas de levita, já que está no vigor dos annos, cheio de sciencia, virtudes e animo varonil.

Que seus designeos sejam encaminhados por Deos que premeia o bem, são os meus ardentes votos.

Um de seus admtradores.

Coité, 19 de Abril de 1908.

Cousas do Municipio

Pourquoi monsieur

O intendente cria tantas dificuldades exigindo, o que não é de lei na reforma que está sendo feita na fachada da Pharmacia Rocha, e, ha bem pouco tempo, silenciou quando uma casa visinha violou as posturas municipaes, abrindo janellas inferiores ás da bitola adoptada?

Porquoi?

‘Centro Artistico Cearense’

CONVITE

Sessão de Commemoração

A Comissão Executiva do «Centro Artistico Cearense», convida a todos os associados, assim como ao operariado em geral, para comparecerem na sede do «Centro» á rua Formosa n.º 104, sexta feira 1.º de Maio, ás 7 horas da noite, afim de tomarem parte na sessão solemne de commemoração ao dia 1.º de Maio, data do «Trabalho Livre».

Fortaleza, 27 de Abril de 1908.

Olavo Paulino de Andrade,

Theophilo Cordeiro,

Joaquim Muniz.

(1—4)

Leilão

Amanhã ao meio dia na agencia ao leiloeiro MOTTA.

Será vendido alem dos artigos já annunciados, um elegante cabriolet Americano com todos os arreios, uma partida de cerveja, idem de leite condensado e outra de batatas.

Para animar a freguezia haverá tambem um poquinho de *Piru sem osso*.

Vendem-se:

CHACARAS, CASAS, SÍTIOS E TERRENOS DE grandes e pequenos valores,—nesta Capital e suburbio.

A tratar com Francisco F. Beserril

Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o linitivo por excellencia e o remedio que com segurança conduz á cura radical.

Residuo

O melhor do mercado vende a 100 réis o kilo a Fabria Froença. 1—5

Casa Amaral

Rua Formosa, 124

O abaixo assignado unico dono deste antigo estabelecimento de ferragens querendo retirar-se do commercio vende com grandes vantagens, para o comprador, o dito estabelecimento

Vende tambem o predio em que se acha o negocio caso convenha ao comprador.

Arã C. Amaral. 1—6

Declaração

Declaro ao publico e ao Commercio, que dei procuração ao meu filho João Avelino de Moraes, para tratar de todos os meus negocios.

Ceará 22 de Abril 1908
Vicencia Francisca de Moraes.

Leilão

Terça feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

RUA FORMOZA, 82

O leiloeiro Motta, autorisado por diversas que se retirão, outros que chegão e alguns que morrerão, venderá em sua Agencia no dia e hora marcados, o seguinte:

Boa e forte mobilia austriaca de 17 peças, garantida machina de Singer, espingarda de caça em caixa de luxo, lavatorios, porte bengalla, cabide, cadeiras avulsas, ditas de braço e balanço, velocipedes, quadros de Miguel Angelo, sabonetes, cortinados, campoteiras, garrafas para vinho, galheteiros, licoreira, turrinas e travesos de porcellana, pratos, chicharas molheira, jarros, tudo de porcellana, candieiros, copos de bacará, taças para champagne, pratinhos para doce e muitos outros artigos.

Ao Commercio

Os abaixo assignados, proprietarios, da «Tabacaria S. João», avisam ao publico e ao commercio, especialmente do interior, que deixou de ser seu empregado de vendas e cobranças, o Snr. Anastacio Vieira de Souza, por ser incompativel com o ramo de negocios que se explora.

Outro sim pede-se ao referido Snr. Antonio Vieira para vir prestar as suas contas.

J. Nuss & Comp.

Quem soffrer de asthma, coqueluche, tísica, sobretudo nos primeiros annos, tosses chronicas, etc., ficars curado em pouco tempo com o uso do Peitoral de Angico Peiotense. Cuidado com as imitações espurias. Depositario no Rio: DROGARIA PACHECO

Instituto Miguel Borges
FUNDADO A 1.º DE JUNHO DE 1900
Mudou-se para o predio n.º 24 da rua Senador Pompeu (Sobrado). Este edificio, onde por muitos annos funcionou o antigo Gymnasio Cearense, acaba de passar por uma completa reforma, offerecendo, assim, as melhores condições de hygiene e satisfazendo as exigencias da pedagogia.
Possue vastos e arejados dormitórios para os alumnos internos, espaçosos salões para aulas e grandes refeitórios.
O DIRECTOR, Odorico Castello Branco.

Aug. Repr. e Ben. Loj. Cap. Igualdade Sess. esp. de eleição De ordem do Pod. Ir. Ven. convido os Il. do quadro para eleição de Repr. Junto ao Poder Central, a realizar-se na proxima terça-feira, 28 do corrente mez, ás 7 horas da noite em nosso Aug. Temp. Or. Fortaleza, 22 de Abril de 1908. D. R. Secc. adj.

Agencia de Leilões

Francisco E. da Motta 82—Rua Formosa—82 Estará aberta nos dias uteis das 6 1/2 da manhã ás 6 da tarde e nos dias santificados até ás 11 da manhã.

Encarrega se da venda de moveis, mercadorias, predios, terrenos e tudo quanto for vendivel, dentro e fóra da agencia.

Suas vendas serão feitas exclusivamente a dinhéiro, pagas na occasião da entrega.

Pagará aos seus committentes dentro de 24 horas e tambem para os que quiserem embolsar, logo após o leilão.

Depois de decer do throno e refrescar a garganta secca pelo apregoamento do leilão, poderão correr sobre elle leiloeiro, que jamais dirá ao freguez: — venha amanhã.

Não aceitará no leilão, lance do dono da mercadoria, podendo porem, aceitar ditas mercadorias, a preços limitados.

Depois do martello fendendo o ar, cahir preguiçosamente sobre a bancaçatualmente estar vendido objecto, e apto lono d'ella, a ouvir a vozica d leiloeiro.

Exceptuando ás horas em que durar o leilão, o leiloeiro estará sempre prompto a pagar o objecto vendido.

Brevemente receberá a CASA COLLARES um completo sortimento de molduras, papel pintado «padrões novissimos». Rua Formosa, 43

Ultimas Nuvidades em luz a incandescente a alcool e a kerosene. NA CASA COLLARES

A Orsa Collares recebeu esplendidas camisas para crianças: cecebu e solteiros.—Rua Formosa 43.

Boro-Boracica

BOR-OBORACIA adoptada no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarnas, eczemas, darrhos, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-BAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e farmacias

Liquidação

O abaixo assignado não querendo continuar com a sua officina de marmorista, resolveu fazer uma liquidação em todos os objectos da mesma officina, com abatimento de 15 % sobre o valor conhecido e real; para isto chama a attenção do publico e, em geral, para os seguintes objectos:

4 tumulos—2 grandes e 2 pequenos; pedras de 45c. por 40 quadrados para incrippões.

Uma grande variedade de pedras de varios tamanhos, inclusive pedras d'ara, tiras para entrada de escada e 6 metros de tijolos para as mesmas entradas, 4 soleiras, duas finas, para portas e duas para portões, sendo as grossas—duas por uma—

Para facilitar a mesma liquidação, o proprietario modificou os preços de sua arte, como sejam:—
Letras gravadas (cujo preço era 300 reis cada uma por 160
Letras em alto relevo (de 500 reis) por 360
Letras gravadas e dou-
radas (de 500 reis) por 340

Entram na mesma liquidação 9 cordas mortuarias. Não se faz questão de preço, trata-se de uma liquidação!..

Rua Formosa n. 27
Joaquim Semão dos Santos.
1—6

Flores artificiaes

Tintas, parafina e cidos de superior qualidade, nova remessa, acaba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colliada no rocha viva.

Mutuaría Cearense

De ordem do exm.º sr. Presidente da «Sociedade Mutuaría Cearense», convidado a todos os snrs. associados a comparecerem á sessão da mesma sociedade no 1.º domingo do mez de maio do corrente anno, a uma hora da tarde, fim de se proceder a eleição da nova Directoria a servir no futuro biennio, de accordo com o artigo 36 dos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Mutuaría Cearense, em 13 de Abril de 1908.

O 1.º Secretario
Fernandes Vieira

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões—Séde S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11.049
Fundo de pensões (inamovível) Rs. 221.103\$511
Fundo de reembolso . . . Rs. 66.285\$339
Capital subscripto . . . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escriptorio da Agencia:

Rua, S. Pompeu 78 e Assembleia, 64

CEARÁ—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado

PHARMACIA ROSADO

Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZÕES ou febres intermitentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc.

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado

DOSE—para adultos: duas colheres das de sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para creança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

“A Previdencia”

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
NOVOS e SOLIDOS encorruamentos para violão.
CAMIZAS para encandecente, de grande duração.
SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.
R. Major Facundo 110

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bonds do Bemfica toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da casa.—com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua & c.
A tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

Casa

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio nº 5, com grandes commodos para familia.
A tratar com Rodolpho Theobaldo.

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

“FABRICA IRACHEMA”

“Philomeno Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira

Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA Nº—12

Orenstein & Koppel S. A.

Berlim, Londres e Paris

Importantes e acreditados FABRICANTES de materiaes para VIAS FERREAS, portateis e fixos. LOCOMOTIVAS, carros, pontes, appparelhos para excavações, bombas centrifugas etc. etc.

Viuva Villar & Filho são os seus representantes nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, e acham-se habilitados a prestar todos os esclarecimentos e preços para os materiaes que precisarem cujas encomendas serão remittidas directamente á fabrica.

VIUVA VILLAR & FILHO têm engenheiro residente no Ceará prompto a fornecer plantas, orçamentos e quaesquer outras informações. Catalogos e mais esclarecimentos.

NA CASA VILLAR
72, RUA MAJOR FACUNDO
Ceará

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especies devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.
Sítio Santa Izabel 30
Março 908.
Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.
O seu plantio, presta-se a todo o terreno.
Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa 82

Petoral de Angico

O genuino Peitoral de Angico Pelotense, cujo effeito é assaz conhecido e empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens.

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense—Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1885.—Joaquim José da Cruz.

Attesto por ser verdade, e a bem da humanidade soffredora, que o Peitoral de Angico Pelotense é um especifico poderoso no seu genero para a cura de toesses, constipações e bronchites, e como tal tenho sempre empregado o Peitoral de Angico Pelotense nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre optimo resultado. E como tributo ao merito do Peitoral de Angico Pelotense passo o presente, que assigno satisfeito.—Pelotas, 28 de Novembro de 1894.—Joaquim Kræmer.

Não escuteis o canto da sereia que vos quer fazer comprar outro xarope qualquer que não o Peitoral de Angico Pelotense, pois elle é o unico capaz de vos dar allivio.

PELOTAS

Agora o obsequio de enriear attestados

no radl—Ovaldo Estudart e em todas as Pharmacias

